



Nº 12 – AGOSTO 2016

DESTAQUES

Especialistas da OMS recomendam proibição de mentol em tabaco

Uma nota técnica preparada pelo Grupo de Estudo da Organização Mundial da Saúde sobre a regulamentação dos produtos de tabaco construiu evidências sobre os efeitos do uso e salubridade dos produtos de mentol através de três relatórios simultâneos publicados nos Estados Unidos e Europa e em 64 estudos revisados.

Entre as conclusões, apoiadas nos artigos 9 e 10 da Convenção-Quadro, a proibição do mentol, incluindo os seus análogos e derivados, pelos Países-Parte.

O relatório aponta ainda a educação voltada ao público sobre os efeitos negativos do mentol nos cigarros, e a garantia de que o mentol não seja promovido junto com o tabaco, caso os países não optem por sua proibição.

Fonte: Who – Edição: SE-Conicq

http://www.who.int/tobacco/publications/prod_regulation/menthol-advisory-note/en/

Cápsulas de mentol em filtros mascaram efeitos nocivos do tabaco e induzem a iniciação

A disposição da Indústria, profissionais do design, de marketing e químicos vêm trabalhando incessantemente para criar alternativas de atratividade ao tabaco, produto lícito reconhecido como letal pelos países através de um tratado internacional.

Uma das inovações, as cápsulas de sabor em filtros de cigarro permitem aos consumidores sentirem sabores na fumaça ao pressionarem uma cápsula cheia de líquido. A maioria das cápsulas incluem aromas de mentol, com propriedades quimicamente alteradas para produzir sensação.

Propriedades incluindo frescor, efeito anestésico que torna mais fácil inalar a fumaça, promovem uma percepção equivocada dos danos, e aumentam o apelo para que os jovens fumem.

Testes realizados pela indústria revelaram atratividade devido a possibilidade de escolha entre liberar ou não a cápsula de sabor, alertavam, contudo, que o uso poderia deixar de ser atraente quando passasse a novidade.

No entanto, desde a introdução inicial de cigarros com cápsulas de sabor no mercado japonês em 2007, cápsulas de marcas variadas foram introduzidas em todo o mundo. Os relatórios da indústria e pesquisas independentes apontam países onde a parcela de mercado para os cigarros com cápsulas de sabor tem crescido exponencialmente.

Referência: Market share for flavour capsule cigarettes is quickly growing, especially in Latin America. Tob Control tobaccocontrol-2016-053030Published Online First: 21 June 2016

BRASIL

Ministro do MAPA visita produtores de tabaco e declara contato com Ministro da Saúde

O ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Blairo Maggi, esteve em Santa Cruz do Sul e Venâncio Aires, no Rio Grande do Sul, no dia 20 de julho, para conhecer a cadeia produtiva do tabaco e debater demandas com os produtores.

No encontro, Maggi falou que tem conversado com o ministro da Saúde, Ricardo Barros. Ele lhe disse que a preocupação maior é com a contaminação por produtos utilizados na lavoura.

“Claro que vamos ter embates dentro do governo sobre o tabaco e muitas questões ainda têm um viés ideológico”, apontou Maggi, ao dizer que será um defensor do setor.

“Só o conhecimento, vir no campo e ver como o trabalho é feito, vai fazer com que possamos defendê-los no governo e na sociedade”, alegou.

Maggi visitou os dois municípios, no Vale do Rio Pardo acompanhado do secretário de Política Agrícola do Mapa, Neri Geller, e do vice-governador do Rio Grande do Sul, José Paulo Dornelles Cairalli.

O ministro foi recepcionado pelos prefeitos Telmo Kirst, de Santa Cruz do Sul, e Airton Artus, de Venâncio Aires, autoridades e lideranças locais e representantes da cadeia produtiva da fumicultura.

O ministro informou ainda que vai analisar a possibilidade de a Associação dos Municípios Produtores de Tabaco (Amprotabaco) e outras entidades representativas de setor participarem das reuniões da 7ª Conferência das Partes (COP 7) da Convenção Quadro para o Controle do Tabaco (CQCT), prevista para novembro, em Nova Déli (Índia).

Ele destacou também que a cadeia produtiva do fumo é importante para os municípios da região, para o Rio Grande do Sul e para o país.

Fonte: MAPA

<http://www.agricultura.gov.br/comunicacao/noticias/2016/07/blairo-maggi-debate-demandas-com-produtores-de-fumo>

Centro de Apoio ao Tabagista cobra apoio das lideranças estudantis no controle do tabaco

O Centro de Apoio ao Tabagista (CAT), coordenado, entre outros membros, pelo pneumologista Alexandre Milagres, postou em rede social que legendou o vídeo "Why did you join SWAT?", produzido pela seção Flórida (EUA) do movimento SWAT (Students Working Against Tobacco - Estudantes Trabalhando Contra o Tabaco).

Além do alerta aos jovens, a iniciativa pretende chamar a atenção sobre a falta de engajamento das lideranças estudantis brasileiras, leia-se UNE e UBES, e direções e coordenações pedagógicas das escolas no controle do tabagismo no país.

Segundo Milagres, o esforço para a conscientização de crianças e adolescentes quanto aos riscos de fumar precisa ser fortalecido pela adesão de novos atores.

O uso do tabaco no Brasil é responsável pela morte diária de 410 fumantes ativos e passivos, comparado, segundo a organização, a queda de um avião MD11 lotado todos os dias há décadas. Em torno de 90% dos fumantes atuais iniciaram-se antes de completadas as suas adolescências.

O controle do tabagismo, maior fonte global de adoecimentos e mortes e considerado pela Organização Mundial da Saúde o maior problema de saúde pública planetário, apoia-se em dois grandes pilares: a interrupção da entrada de crianças e adolescentes na dependência em nicotina e a sensibilização dos fumantes para que abandonem o uso regular de todas as formas de consumo de tabaco (cigarros, cachimbos, charutos, cigarrilhas, narguilés, cigarros eletrônicos, fumo de rolo e rapé).

O SWAT é um movimento originalmente americano que dá protagonismo infanto-juvenil no enfrentamento das estratégias de marketing da indústria do tabaco.

Fonte: CAT

<https://www.youtube.com/watch?v=QzctxRN8R3w>

<https://www.youtube.com/watch?v=ehp9pX7LiXo>

DIVERSIFICAÇÃO DAS ÁREAS CULTIVADAS COM TABACO

Pesquisa do ex-MDA aponta redução das áreas cultivadas com tabaco

Pesquisa realizada pela Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (SEAFDA), ex-MDA, mostra que a diversificação da agricultura familiar vem crescendo em áreas de cultivo de tabaco.

O levantamento mostra que, de 2011 a 2013, cresceu de 6,5% para 10,2% o percentual das famílias que deixaram a lavoura do fumo, no universo de 11,2 mil atendidas por chamadas públicas específicas de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), da Secretaria Especial.

O estudo ainda revela que 76% das famílias demonstram interesse em diversificar a produção, sendo as razões mais comuns a natureza fatigante da atividade, intoxicação por nicotina e a saída dos jovens do campo. E justamente para orientar e estruturar a cadeia produtiva desses agricultores é que existe o programa.

“Para diversificar, ele precisa se estruturar”, explica Hur Ben, coordenador-geral de Inovação e Metodologia da Subsecretaria de Agricultura Familiar (SAF), vinculada à Secretaria Especial.

“Se o agricultor escolhe plantar uma frutífera ou processar um produto, por exemplo, não consegue colocar no mercado, porque, muitas vezes, ele não tem transporte, não existem feiras e nem certificação para vender em supermercados”, exemplifica Hur Ben, que é um dos idealizadores do programa.

O coordenador-geral também destaca que o objetivo da Secretaria Especial é apoiar os agricultores familiares que produzem tabaco que queiram cultivar outras culturas para diversificar sua renda ou em função da redução da demanda do produto, que vem ocorrendo no país e no mundo. A produção do tabaco é uma atividade tradicional, e na maioria dos casos, as famílias vêm produzindo por gerações.

“Diversificar possibilita aos agricultores mais oportunidades de geração de renda, contudo há a necessidade da estruturação de sistemas de produção e cadeias produtivas alternativas. A ação da Secretaria Especial é de apoiar a família em seu projeto de vida, ofertando alternativas de renda e melhores condições de vida”, ressalta.

Fonte: MDA – Edição: SE-Conicq

<http://www.mda.gov.br/sitemda/noticias/programa-oferece-alternativas-para-produtores-de-tabaco>

PRODUTOS ILÍCITOS DO TABACO

Médico é preso pela PF suspeito de chefiar contrabando de cigarro ilegal no Paraná

Um médico e um advogado são suspeitos de comandar uma quadrilha de contrabando de cigarros, vindos do Paraguai. Eles foram presos em meados de julho durante uma operação da Polícia Federal. A PF não divulgou os nomes do médico e do advogado que foram presos.

Os contrabandistas traziam o cigarro falsificado do Paraguai por uma nova rota, no rio Paraná. Os barcos e lanchas carregados saíam de Salto Del Guairá, no Paraguai, e seguiam até a cidade de Querência do Norte, passando por diversos portos clandestinos. Ao chegar em Querência, o cigarro era distribuído para várias regiões do estado e, principalmente, para o interior de São Paulo.

De acordo com a Polícia Federal, ele chegou a abandonar plantões para comandar as ações criminosas. Um advogado, irmão deste médico, também faz parte da quadrilha. Na casa deles foram apreendidos documentos de contabilidade do contrabando e munições. A operação foi feita em três estados. A quadrilha movimentava mais de R\$ 1,5 milhão por dia trazendo para o Brasil, em média, 2.500 caixas de cigarro contrabandeado.

Fonte: G1 – Edição: SE-Conicq

<http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2016/07/suspeitos-de-contrabandar-cigarros-do-paraguai-sao-presos.html>

INDÚSTRIA DO TABACO/CADEIA PRODUTIVA DO TABACO

Cadeia do Tabaco pressiona Banco Central para extinguir resolução

Ministro do MAPA, Secretário da Agricultura Familiar e políticos reforçam pedido

No dia 2 de agosto, representantes da cadeia produtiva do tabaco se reuniram com o Secretário especial da Agricultura Familiar e Desenvolvimento Agrário, José Ricardo Roseno, buscando sua intermediação junto ao Banco Central para a revogação da medida que limita o acesso ao Pronaf para o fumicultor que não provar 30% de renda vinda de outra cultura que não o tabaco.

Além dos representantes do tabaco, estiveram na reunião os presidentes das Federações dos Trabalhadores Rurais dos três Estados do Sul, junto com o deputado Heitor Schulz. A informação foi prestada pelo presidente da Afubra, Benício Albano Werner para a Rádio Afubra, no dia 2 de agosto.

Segundo Werner, pedido de vista de um membro do Banco Central adiou a revogação do artigo da Resolução. Este fato levou com que a comitiva retirasse do Secretário Roseno compromisso para atuar junto com o Ministro da Agricultura Blairo Maggi para que os agricultores que plantam tabaco tenham acesso aos recursos do Pronaf para investimento em tabaco antes da revogação.

A delegação também discutiu a participação dos representantes do tabaco na Conferência das Partes, em novembro, na Índia. Segundo Werner, o Secretário José Roseno informou

que irá sugerir que uma comitiva formada pelos Ministérios da Saúde e Agricultura e Secretária de Desenvolvimento Agrário seja formada para visitar as regiões produtoras de tabaco antes da Conferência.

“As três instituições juntas fazer este trabalho para fazer um contraponto, um produtor poderá ter uma opinião e outro, outra, nós temos que ter uma opinião de consenso entre produtores em geral”, argumentou.

Fonte: Rádio Afubra

<http://www.afubra.com.br/content/blog/10445/audio/blognew-iohgpikcprograma06082016parte1.mp3>

MUNDO SEM TABACO

Uruguai pode estimular a Argentina a ratificar a CQCT Especialista em Direito defende a medida

A decisão do Centro Internacional para Arbitragem de Disputas sobre Investimentos (CIADI), da OMC, reconhecendo o poder do Uruguai em proteger a saúde de sua população contra o processo da Philip Morris contra a violação da liberdade de comércio, pode estimular a Argentina a medidas mais enérgicas no controle do tabaco.

Quem defende a tese é o especialista em direito, Martín Hévia, da Universidade Torcuato di Tella, em artigo assinado no Jornal O Clarín.

Em 2015, o Supremo Tribunal julgou o processo "Nobleza Piccardo contra a Província de Santa Fe", e concluiu que a proibição absoluta de publicidade e promoção de produtos feitos com tabaco - estabelecido por lei em Santa Fé - não é inconstitucional.

Para a Corte, as restrições à publicidade estão justificadas porque existe relação entre a promoção e proteção à saúde pública e as normas internacionais nesta área. Recentemente, o governo argentino estabeleceu aumento no imposto de consumo sobre os cigarros de 60% para 75%.

Segundo o jurista, as medidas isoladas como ferramenta para desencorajar o uso de tabaco por lei deveriam ser implementadas de forma permanente. Além disso, para evitar que os consumidores substituam os cigarros por produtos semelhantes, o aumento de impostos também deve incluir todos os produtos tabaco.

E, por fim, Hévia defende a ratificação pela Argentina da Convenção-Quadro, que visa reforçar o compromisso do país com a luta contra o tabagismo e, portanto, na proteção do direito humano à saúde como direito humano fundamental.

Fonte: O Clarin – Edição: SE-Conicq

http://www.clarin.com/opinion/Philip-Morris-Uruguay-gano-salud_0_1619838115.html

Ministério da Fazenda do Paraguai critica maior taxaço do tabaco

Ministro afirma que medida não impede consumo

O aumento do imposto especial sobre o consumo de tabaco pode levar a uma redução das receitas, porque quando isso acontece há uma maior tendência a evasão, de acordo com o Ministério das Finanças, em matéria no Jornal Hoy.

O Ministro da Fazenda, Santiago Peña, referiu-se à lei que aumentou o imposto sobre o tabaco de 13 a 16%, aprovada em Dezembro pelo Poder Executivo.

"Quando os impostos aumentam, o incentivo para a evasão é maior, estes produtos são mais fáceis de fugir da taxaço", informou o Ministro.

Por isso, ele afirmou que um aumento da taxa pode levar à redução de receitas, já que os afetados recorrem a outros artifícios para não pagar.

"O que está demonstrado internacionalmente é que o aumento da carga fiscal sobre estes produtos não diminui ou desencoraja o consumo", afirmou Peña.

Ele destacou outro ponto de lei, que inclui a atribuição de uma percentagem desses recursos para o Ministério da Saúde Pública, a fim de cobrir a luta contra as doenças relacionadas com o tabaco.

Outro aspecto do regulamento refere-se à proibição de todas as formas de publicidade, promoção e patrocínio dos produtos do tabaco, com exceção dos pontos de venda.

Fonte: Hoy – Edição: SE-Conicq

<http://www.guiademidia.com.br/acessar-o-jornal-internacional.htm?http://www.hoy.com.py/popular>

Melhores práticas na aplicação do artigo 9 da CQCT da OMS

Estudo de caso: Brasil e Canadá

A publicação "Melhores Práticas na Implementação do Artigo 9 da Convenção-Quadro da OMS para o Controle do Tabaco – Estudo de Caso: Brasil e Canadá" descreve os esforços do governo brasileiro e do Canadá para atender às recomendações da CQCT em relação à regulação dos produtos de tabaco.

A publicação relata a experiência brasileira sobre o assunto e está incluída na série de publicações técnicas relevantes que visam dar suporte na implementação da Convenção-Quadro da OMS para o Controle do Tabaco e favorecer a troca de expertise sobre vários temas.

Fonte: Who

http://www.who.int/fctc/publications/Best_practices_in_implementation_of_Article_9.pdf?ua=1

Ao parar de fumar, é possível lucrar mais de R\$ 360 mil investindo, calcula expert em finanças

O tabagismo está cada vez menos presente no dia-a-dia dos cidadãos, seja pela redução de fumantes, seja pelas restrições em ambientes coletivos em todo o território nacional. Pressionados pelas políticas anti-fumo, aqueles que ainda são consumidores do produto não estão prejudicando somente a sua saúde física, mas também a sua saúde financeira, gastando na compra do tabaco e com tratamentos de saúde.

Segundo Reinaldo Domingos, presidente da Associação Brasileira de Educadores Financeiros (Abefin), o dinheiro gasto em maços de cigarro faz uma grande diferença no final do mês e além de poder ser economizado, pode gerar bons rendimentos se investido em aplicações.

“Considerando que um cigarro custe R\$ 5,00 (hoje a maioria das marcas custam muito mais), um fumante que consome dois maços de cigarro por dia gastará por mês R\$ 300,00. Por ano o valor vai para R\$ 3.600,00, isso sem utilizar nas contas ganhos com investimentos. Mas, se esse dinheiro for investido por 10 anos em uma aplicação com rendimento de 0,6% mensais e sem considerar a inflação, ao fim do período o exultante terá R\$ 52.500,90 e em 30 anos serão R\$ 380.767,63”, explica.

Não é só o seu bolso que sofre com o consumo do tabaco. Reinaldo conta que o tabagismo gera uma perda mundial de centenas de bilhões de dólares por ano, sendo que a metade dela ocorre nos países em desenvolvimento. Esse valor vem do tratamento das doenças, mortes de cidadãos em idade produtiva, maior índice de aposentadorias precoces, aumento no índice de falta ao trabalho e menor rendimento produtivo.

A saúde deve estar em primeiro lugar, mas se até o momento não serviu como incentivo para você mudar seus hábitos, pense em como isso atrapalha seus objetivos financeiros no curto e longo prazos.

<http://www.infomoney.com.br/onde-investir/noticia/5346281/parar-fumar-possivel-lucrar-mais-360-mil-investindo-calcula-expert>

A CONICQ é responsável por articular a implementação da agenda governamental para o cumprimento dos artigos da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco. É presidida pelo Ministro da Saúde e composta por representantes de 18 órgãos federais. Acesse o Observatório da Política Nacional de Controle do Tabaco.

Expediente:

Este boletim é produzido pela Secretaria Executiva da Comissão Nacional para a implementação da Convenção Quadro para o Controle do Tabaco (CONICQ)

INCA - Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva / Ministério da Saúde.

Contato: conicq@inca.gov.br

Edição: Alexandre Octávio

Conselho Editorial: Alessandra Machado, Ana Paula Teixeira, Christiane Pereira, Naira Vosmirko

Projeto gráfico: Equipe da Divisão de Comunicação Social do INCA